

PRIMEIROS SOCORROS

Edição 6, Ano 7

Novembro 2023

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL (SEE/DF)

LEI LUCAS

A LEI N° 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018, conhecida por Lei de Lucas, tem por objetivo primordial proteger as crianças do ensino infantil e básico de acidentes comuns que podem ocorrer em ambientes coletivos. Essa lei torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

A referida legislação remete ao pequeno Lucas Begalli que com apenas 10 anos perdeu a vida devido a asfixia mecânica por engasgo com um pedaço de salsicha do cachorro quente que serviram no lanche. Lucas não recebeu os primeiros socorros de forma rápida e adequada. Essa fatalidade poderia ter sido evitada se existissem pessoas presentes com aptidão em primeiros socorros no evento

que a criança participou.

O Ministério da Saúde (2003) definiu primeiros socorros como os cuidados imediatos que devem ser prestados a vítima de acidente ou de mal súbito a fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada.

São necessários mediadores, que atuem de forma preventiva evitando acidentes, mas também, que estejam habilitados para intervir, caso precise, utilizando técnicas apropriadas no intuito de salvar vidas. A Lei Lucas representa então, um relevante avanço para a garantia de maior segurança no atendimento às crianças até a chegada de assistência qualificada como o SAMU.



Programa Conversando com a
Rede Escolar

Lei Lucas e Primeiros Socorros

Por que é tão importante?

Uma reflexão com
Alessandra Begalli
Zamora, advogada, mãe
do Lucas, co-fundadora do
Movimento Vai Lucas e
idealizadora da Lei Lucas.



Lei Lucas

O que são os primeiros socorros?

Os princípios básicos do atendimento de PS são:

Sinais Vitais

1

2

2

3

3

3

4

4

4

4

5

5

Asfixia

Queimadura

Intoxicação

Convulsão

Queda

Acidentes Por Animais Peçonhentos

O que são os primeiros socorros?



Primeiros socorros pode ser iniciada por qualquer pessoa que tenha o conhecimento sobre primeiros socorros. Primeiros socorros são definidos como condutas e cuidados iniciais prestados com o objetivo de auxiliar pessoas que estejam em sofrimento ou com risco de perder a vida. A prestação dos primeiros socorros o mais breve possível pode prevenir ou minimizar lesões e promover uma boa recuperação. Esta ação

sem que se comprometa o processo ensino e aprendizagem.

Lembrando que os primeiros socorros não substituem o médico ou o serviço de urgência e emergência.

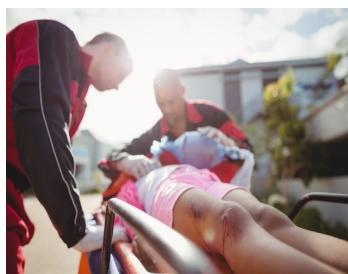
"Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo"

Aspectos Legais e Éticos.

Segundo o artigo 135 do Código Penal, a omissão de socorro consiste em "Deixar de prestar assistência, quando é possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, em desamparo ou em grave e iminente perigo; não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública."

A Lei Federal Lei Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018 (Lei

Lucas) no artigo 1º: "Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros."



Os Princípios Básicos do Atendimento de Primeiros

- 1 Manter a calma;
- 2 Certificando-se de que o ambiente é seguro para socorrista e a vítima;
- 3 Garantir a segurança das pessoas ao redor;
- 4 Solicitar ajuda para os serviços especializados (SAMU), relatando as condições do local;
- 5 Avaliar a vítima para prestar o cuidado necessário;
- 6 Fazer o que está dentro da sua capacidade, caso contrário será melhor esperar o resgate;
- 7 Divulgar e manter o telefone da Central de Urgência/Emergência em local de fácil acesso e de conhecimento de todos.



**SAMU
192**
DISTRITO FEDERAL

SINAIS VITAIS

Os sinais vitais são indicadores das funções vitais e podem orientar o estado físico em que o corpo humano se apresenta. Os sinais que podemos avaliar são: pulso, respiração, pressão arterial e temperatura.

ASFIXIA

A asfixia ocorre devido ao bloqueio da passagem de ar (afogamento, estrangulamento, engasgo) gerando insuficiência de oxigênio, podendo chegar a uma parada cardiorrespiratória, quando não for tratada corretamente.

Durante o afogamento a função respiratória fica prejudicada devido à entrada de água pelo nariz e boca. O resgate deve ser feito rapidamente, para evitar que o fluxo de ar para os pulmões seja interrompido.

Confira os passos que devem ser seguidos para prestar primeiros socorros em caso de afogamento.

1. Solicitar alguém próximo ao local para que faça contato com a

emergência, pois quanto mais rápido a ajuda chegar, maiores serão as chances de salvar a vida da pessoa.

2. Retire a pessoa da água e a coloque em uma superfície plana e dura.
3. Verifique a respiração, se não estiver respirando, o socorrista deverá iniciar o processo de ressuscitação cardi-

opulmonar (RCP).

4. Se a vítima estiver lúcida, coloque-a deitada e vire-a para a direita, com a cabeça mais elevada em relação ao tronco. Acalme-a, mantenha-a aquecida e, se ela ingeriu boa quantidade de líquido, transporte-a imediatamente ao hospital;

O **engasgo** é muito comum, e essa é a terceira causa de óbito por acidentes no país. Deve-se encorajar a vítima a tossir vigorosamente e, se isso não tiver resultado, aplicar técnicas para expelir o objeto como a manobra de Heimlich.

Manobra de Heimlich em crianças a partir de 2 anos

- 1 Posicione-se atrás da criança, sendo que ela fica de pé e nós ajoelhados.
- 2 Então, abrace a criança e apoie uma mão fechada na altura do estômago e a outra mão aberta, apoiada sobre essa mão fechada.
- 3 Então, pressione com força moderada a barriga da criança para dentro e para cima ao mesmo tempo.



Fonte ilustração: Coren SP

QUEIMADURA

As queimaduras são feridas traumáticas causadas principalmente por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos.

Como agir:

1. Retire quaisquer acessórios da vítima;
2. Resfrie a área queimada em água corrente, usando jato suave à temperatura natural (nunca gelada);
3. Em casos de queimaduras químicas, lave bastante o local para remover a substância e se dirija para a Emergência;
4. Se a queimadura for elétrica, desligue a energia antes de tocar na vítima se dirija para a Emergência;
5. Nunca fure bolhas;
6. Nunca retire corpos estranhos;
7. Nunca coloque manteiga, pó de café, creme dental ou qualquer outra substância sobre a queimadura.



Fonte: Unimed Nacional

INTOXICAÇÃO/ENVENENAMENTO

Intoxicações podem ser causadas por ingestão, aspiração ou introdução no organismo, acidentalmente ou não, de substância tóxica de naturezas diversas. Podem resultar em doença grave ou morte em poucas horas se a vítima não for socorrida em tempo.

Como agir nos casos de intoxicação por ingestão:

1. Não provocar vômito;
2. Não oferecer água, leite ou qualquer outro líquido;
3. Encaminhar, com urgência, para serviço médico (pronto socorro ou hospital).



CONVULSÃO

A convulsão consiste em uma série de contrações involuntárias dos músculos, com ou sem perda de consciência. Uma das principais causas de convulsão é a epilepsia, mas o problema pode acontecer por diversos outros fatores, como febre alta, diminuição da glicose no sangue, batidas fortes na cabeça, hemorragia, tumores e intoxicações.

Como agir:

1. Evite que a pessoa caia bruscamente ao chão;
2. Tente colocar a pessoa deitada de costas, em lugar confortável e seguro, com a cabeça protegida com algo macio;
3. Nunca segure a pessoa nem impeça seus movimentos (deixe-a debater-se);
4. Retire objetos próximos que possam machucar;

5. Mantenha-a deitada com as costas apoiadas e cabeça voltada para o lado, evitando que ela se sufoco com a própria saliva;
6. Caso seja necessário afrouxe as roupas;
7. Levante o queixo para facilitar a passagem de ar;
8. Não tente introduzir dedos ou objetos na boca do paciente durante as convulsões;
9. Permaneça ao lado da pessoa até que ela recupere a consciência;
10. Se a crise convulsiva durar mais que 5 minutos sem sinais de melhora, peça ajuda médica.

**“não tente
introduzir
dedos ou
objetos na
boca do
paciente
durante as
convulsões”**

QUEDA

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, que pode resultar em uma fratura.

Os cuidados com ferida aberta, lesão, incluem estancar o sangramento pressionando com uma ga-

ze ou pano limpo sobre o corte, até que esse reduza o sangramento ou cesse. Se ele não for tão profundo, o sangramento deve parar em alguns minutos. Após estabilizado o sangramento lave com água corrente e sabão neutro.



ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Animais peçonhenos são aqueles que produzem e secretam veneno. Ex.: serpentes, aranhas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e escorpiões.

Em caso de acidente com animais peçonhenos, a vítima deve ser tranquilizada e **encaminhada o mais rápido possível para o atendimento de Emergência** mais próximo.

Como agir até a chegada da Emergência:

- O local da picada deve ser lavado com

água e sabão.

- Deve-se evitar que a pessoa ande ou corra. Esta deve ficar deitada com o membro picado em posição elevada.
- Não se deve fazer o uso de torniquetes (garrotes), incisões ou passar substâncias (folhas, pó de café, couro da cobra etc.) no local da picada. Essas medidas interferem negativamente, aumentando a chance de complicações como infecções, necrose e amputação de um membro.

O que fazer e o que não fazer em caso de acidente ofídico

Primeiros Socorros

- Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão;
- Manter o paciente deitado e hidratado;
- Procurar o serviço médico mais próximo;
- Se possível, levar o animal para identificação.

O que NÃO se deve fazer

- Não fazer torniquete ou garrote;
- Não cortar o local da picada;
- Não perfurar ao redor do local da picada;
- Não colocar folhas, pó de café ou outros contaminantes;
- Não oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou outros produtos tóxicos à pessoa acidentada.

Fonte: Fundação Nacional da Saúde (Funasa)

Fonte: Fundação Nacional da Saúde (Funasa)

MORDEDURA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

A raiva é uma doença dura e lambedura de muco-infecciosa viral aguda, sas ou pele lesionada. que acomete mamíferos e pode ser transmitida a os humanos (antropozoonose) pela mordedura, lambedura e arranhadura de animais infectados com o vírus da raiva.

O vírus da raiva fica presente na saliva de animais infectados e é transmitido principalmente por meio de mordeduras e, eventualmente, pela arranha-

Como agir:

- Lavar imediatamente o ferimento com água e sabão;
- Procurar uma unidade de Saúde para avaliar a necessidade de profilaxia antirrábica (vacina ou soro);
- Informar ao profissional de saúde sobre a condição de saúde do animal (alteração do comportamento, agressividade);

- Nunca interromper o tratamento profilático (vacinação) por conta própria;
- Em casos de animais suspeitos acionar a vigilância ambiental para recolhimento do animal e análise pelo 160 ou email: zoonosesdf@df.gov.br



Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf Acesso em: 31 out 2023.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirossocorros.pdf> Acesso em: 31 out 2023.
3. BRASILIA, Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Foi picado por animal peçonhento? Rede pública presta todo o socorro, 2022. <https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/foi-picado-por-animal-pe%C3%A7onhento-rede-p%C3%BAblica-presta-todo-o-socorro> Acesso em: 01 nov 2023.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Acidentes por afogamento. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2016. <https://bvsms.saude.gov.br/acidentes-por-afogamento/> Acesso em 01 nov 2023.
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Queimaduras. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2019. <https://bvsms.saude.gov.br/queimaduras/#:~:text=Primeiros%20socorros%3A,com%20pano%20limpo%20e%20%C3%BAmido> Acesso em 03 nov 2023.

Secretaria de Educação



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visa proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, de modo a assegurar a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Úrsula Cristina Fontana

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E APOIO ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES

Célhia Ribeiro dos Santos Ramos

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E APOIO À SAÚDE DO ESTUDANTE

Larisse Vasconcelos Costa Cavalcante

EDIÇÃO:

Laís Suellen Cardoso de Jesus Cerdeira

Estamos na Web!

www.educacao.df.gov.br